



## Projeto de Extensão – Consciência Ambiental na Redes Sociais<sup>1</sup>

*Patrícia de Lima Paula*<sup>2</sup>  
*Caroline Teutschbein Faria*<sup>3</sup>  
*Erica dos Santos Moreira*<sup>4</sup>  
*Maria Eduarda Miranda Fracetti*<sup>5</sup>  
*Mariana Geissler Guedes*<sup>6</sup>  
*Myrian Valentina Rodrigues da Silva*<sup>7</sup>  
*Pedro Almeida De Oliveira*<sup>8</sup>

**Linha de Pesquisa:** Educação

### Resumo

O avanço tecnológico vem transformando os modos de produção e também o fazer pedagógico dos professores. A mídia compõe um conjunto de meios de comunicação, com a finalidade de transmitir informações e conteúdos variados. O universo midiático abrange uma série de diferentes plataformas que agem como meios para disseminar as informações, como os jornais, as revistas, a televisão, o rádio e a internet. Nesse sentido, o objetivo do projeto foi de popularizar ensinamentos sobre meio ambiente para o público, através do desenvolvimento de conteúdos educativos e acessíveis para todo o público que deseja aprender e conscientizar sobre as questões ambientais. Um perfil no Instagram foi criado para o desenvolvimento de conteúdos sobre as principais temáticas ambientais e iniciou um projeto de horticultura com a elaboração de vídeos e tutoriais educativos com enfoque nos temas de meio ambiente e saúde mental. O projeto que teve bastante interação com o público e um grande alcance de contas participou da X Semana da Biologia da UFABC onde recebeu prêmio de melhor projeto do dia e ficou em terceiro lugar como melhor projeto geral.

**Palavras-chave:** Ecologia. Redes sociais. Educação ambiental. Horticultura

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no VI Seminário de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário UniAcademia nos dias 26 a 29 de outubro de 2021.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Ciências Biológicas e Coordenadora do Grupo de Estudos – [patriciapaula@uniacademia.edu.br](mailto:patriciapaula@uniacademia.edu.br)

<sup>3, 4, 5, 6</sup> Discente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário UniAcademia

## **Abstract**

Technological advances have been transforming the modes of production and also the pedagogical activities of teachers. The media composes a set of means of communication, with the purpose of transmitting information and varied contents. The media universe encompasses a series of different platforms that act as means to disseminate information, such as newspapers, magazines, television, radio and the internet. In this sense, the objective of the project was to popularize teachings about the environment to the public, through the development of educational content that is accessible to all the public who want to learn and raise awareness about environmental issues. An Instagram profile was created for the development of content on the main environmental themes and a horticulture project was started with the development of videos and educational tutorials focusing on the environment and mental health themes. The project, which had a lot of interaction with the public and a wide range of accounts, participated in the X Week of Biology at UFABC where it received an award for best project of the day and came in third place as best overall project.

**Keywords: Ecology. Social networks. Environmental education. Horticulture**

## **INTRODUÇÃO**

As relações entre ciência e sociedade têm passado por transformações nos últimos anos em decorrência de controvérsias contemporâneas como a degradação do meio-ambiente, os alimentos geneticamente modificados e os testes de medicamentos que envolvem diretamente comunidades (SINGH; MILLS, 2005), que vem provocando a ampliação dos questionamentos à ciência e aos cientistas. Para Wilsdon e Willis (2004), na medida em que se avança em direção à sociedade do conhecimento, que depende essencialmente da inovação para impulsionar o crescimento econômico, a ciência e a tecnologia tendem a se tornar arenas cada vez mais contestadas no domínio público.

O avanço tecnológico vem transformando os modos de produção e também o fazer pedagógico dos professores. O espaço da cibercultura que a internet apresenta traz um novo pensar por meio das facilidades que os meios de comunicação computacionais carregam.

A cibercultura definida por Lemos (2002) e Lévy (1999) são modos de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica em todas as idades, marcada pelas tecnologias digitais, mediando a comunicação e a informação via internet. Essa mediação já não ocorre de forma centralizada via rádio, televisão e imprensa. Segundo os autores é característica na cibercultura a comunicação

utilizando-se de rede hipertextual, multiplicidade, interatividade, imaterialidade, processo síncrono e assíncrono, multissensorialidade e multidirecionalidade.

A mídia compõe um conjunto de meios de comunicação, com a finalidade de transmitir informações e conteúdos variados. O universo midiático abrange uma série de diferentes plataformas que agem como meios para disseminar as informações, como os jornais, as revistas, a televisão, o rádio e a internet. A preocupação educacional está voltada para a utilização crítica das mídias para que estas não sejam consumidas sem a devida reflexão por crianças, jovens e adultos, potencializando seus aspectos positivos de formação e emancipação humana pela disseminação do conhecimento fundamentado historicamente e construído no nosso tempo.

A utilização das TDICS – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - caracteriza transformação social e histórica deste século que, com intencionalidade e sistematização, podem ser utilizadas a favor da educação e dos diversos processos formativos e “possuem como característica a conexão contínua do cotidiano, tendo como instrumentos principais o computador, a internet, celulares, tablets e smartphones (...) favorecem a rapidez, interatividade e abrangência” (LIMA 2016).

A rede social já é utilizada e padronizada universalmente como ferramenta cotidiana na comunicação em diversos atos e movimentos regionais, nacionais e internacionais. O centro universitário UniAcademia divulga diversos conteúdos e informações em suas postagens nas redes sociais para os alunos e a comunidade escolar. Os programas de educação à distância e além das fronteiras são cada vez mais comuns. Logo esse dispositivo já é considerado como um artifício tecnológico de alta eficiência e pretende ampliar a suas divulgações através de postagens, tutoriais e curiosidades sobre o meio ambiente.

Promover a disseminação de informações sobre sustentabilidade, utilização de material reciclável, fontes renováveis de energia, descarte do lixo e outros assuntos relacionados ao meio ambiente através das redes sociais podem causar impactos e promover mudanças de pensamentos na sociedade e no seu relacionamento com a natureza.

A rapidez das informações nas redes sociais e sua abrangência mundial, faz com que os problemas enfrentados pela população e, principalmente, as experiências e ações vitoriosas, assim como a legislação vigente sobre os crimes ambientais, sejam divulgadas e compartilhadas, em um curto espaço de tempo, promovendo reflexões e possíveis mudanças de atitudes em prol de um mundo mais sustentável.

Portanto, a evolução das tecnologias deve seguir juntamente com a preservação dos recursos naturais. Uma não pode sobrepor-se à outra. Elas devem caminhar juntas, tendo em mente a melhoria de vida do ser humano e da natureza como um todo.

Com o aumento do volume de disseminação de conteúdos torna-se cada vez mais comum a propagação de *fakenews*. Nesse sentido, ao deixar de receber a informação correta ou, acreditar no que não é verdade, as pessoas passam a enxergar as informações sobre meio ambiente como irreais e deixam de se preocupar e se mobilizar por medidas que protejam o planeta e a humanidade.

Portanto, as redes sociais possuem um importante papel na formação da consciência ambiental, frente à exposição a diversos estímulos de mensagens ambientalmente sustentáveis. Nesse sentido, a tendência é de que os consumidores, gradativamente, aumentem a sua consciência ambiental, principalmente, por integrarem as mais diversas comunidades de redes sociais e estarem conectados à conteúdos ambientalmente sustentáveis.

Dessa forma o objetivo do projeto foi de popularizar ensinamentos sobre meio ambiente para o público, através do desenvolvimento de conteúdos educativos e acessíveis para todo o público que deseja aprender e conscientizar sobre as questões ambientais.

## **METODOLOGIA**

O Projeto de extensão teve como proposta a elaboração de ações de conscientização ambiental através de diversos instrumentos e a posterior divulgação em perfil nas redes sociais.

Inicialmente, foi criado um perfil na plataforma Instagram para o desenvolvimento de conteúdos sobre as principais temáticas ambientais através de textos, imagens, cartilhas, enquetes, tutoriais (DIY), curiosidades, campanhas e desafios promovidos pelos alunos com a coordenação dos Professores.

Foram desenvolvidas postagens referentes às disciplinas de Ecologia e Gestão e avaliação de impactos ambientais, como questões sobre desmatamento, queimadas, rotulagem ambiental, legislação ambiental, sustentabilidade entre outros. Para isso foram utilizados softwares para edição de imagens, gravação e edição de vídeos bem como computadores e smartphones para acesso e publicação dos conteúdos.

Para a execução do projeto, inicialmente foram realizados encontros com os estudantes que determinaram as temáticas abordadas e os conteúdos que foram criados. Os estudantes foram orientados quanto as responsabilidades de cada um com o uso das redes sociais e sobre a construção dos conteúdos de divulgação. Posteriormente foram realizados, quinzenalmente, encontros para avaliar o andamento do projeto bem como o engajamento e alcance de contas.

Após a criação das contas foi realizado um planejamento semanal referente aos temas que foram abordados, certificando sempre o conteúdo das postagens e a continuidade entre elas.

Ao efetuar toda a parte teórica, o grupo iniciou o projeto de horticultura, que consistiu na criação de vídeos e tutoriais educativos com enfoque nos temas de meio ambiente e saúde mental. Os estudantes utilizaram materiais de compostagem, recicláveis para os vasos e decoração, sementes para o plantio e celulares smartphone para a gravação, publicação e conseqüentemente divulgação do trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o desenvolvimento do projeto foi possível notar grande interação com o público que se mostrava interessado nas informações postadas, como características de plantio de hortaliças, tipos de recipientes e outras informações. Ao postar a temática de saúde mental, muitos seguidores destacaram a importância de abordar o assunto e com isso levar o conhecimento científico para a população.

Além disso, os tutoriais de horticultura feitos no fim de setembro e início de outubro tiveram o alcance total de 518 contas, excluindo dessa contagem outras interações como likes, opção salvar e comentários. Em setembro de 2021 o perfil do Instagram possuía 212 seguidores e alcançou 202 novas contas contando com 908 interações com o conteúdo divulgado. Foram realizadas, até o outubro de 2021, 26 publicações com conteúdos das ações ambientais através de vídeos, imagens e conteúdo de interação com o público.

Em julho de 2021 os alunos apresentaram o trabalho foi na X Semana da Biologia da UFABC onde recebeu prêmio de melhor projeto do dia e ficou em terceiro lugar como melhor projeto geral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados a partir dos indicadores da rede social, demonstram que o perfil alcançou o objetivo do projeto, pois demonstra interação e interesse da população acerca dos temas publicados. Espera-se que a partir das ações divulgadas na rede social seja possível uma maior conscientização da população sobre as questões ambientais formando cidadãos mais críticos e esclarecidos.

Ademais, foi notório o interesse do público, além do engajamento das publicações em feed os internautas mandavam sugestões e abordavam questões sobre o tema no direct e por meio de reação aos stories. Portanto pode-se concluir que as pessoas não só se interessam pelo tema e tem intenção de incluí-lo no dia a dia, mas muitas vezes falta informação ou meios para que se expressem diante de determinados assuntos. Pode-se dizer que o projeto não só obteve sucesso como foi gatilho para que as pessoas pudessem repensar determinados assuntos.

## REFERÊNCIAS

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 34. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 1999.

LEMOS, André. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LIMA, Daniella da Costa Britto Pereira. *Tecnologias, educação e formação: Conceitos, inclusão e iniciativas*. In: ANDERI, Eliana Gonçalves Costa e TOSCHI, Mirza Seabra Toschi (orgs.) *Inclusão digital e social: conhecimento e cidadania*. Anápolis: Editora UEG, 2016.

Singh, J. A., & Mills, E. J. (2005). The abandoned trials of pre-exposure prophylaxis for HIV: what went wrong. *PLoS Med*, 2(9), e234.

WILSDON, J. WILLIS, R . *See-through Science: Why public engagement needs to move upstream*. HenDI Systems, London, 2004.

